PARALISIA CEREBRAL

Autor(res)

Luciana Barcala
Juciane Aparecida Nascimento Gonçalves
Guilherme Rodrigo Da Silva Malaquias
Ana Beatriz Rosa De Souza
Débora Soares Pinto

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Definição
O termo paralisia cerebral (PC) ou encefalopatia crônica não progressiva da infância (ECNPI) refere-se a uma lesão permanente que acontece no sistema nervoso central (SNC) durante a fase de maturação funcional e estrutural, ou seja, nos períodos pré, peri e pós-natal, caracterizada, portanto, como um conjunto de afecções permanentes não progressivas que ocorrem no desenvolvimento do sistema nervoso central, causando alterações motoras, posturais e cognitivas durante o período fetal ou infantil.
Os fatores desencadeantes da PC são diversos, entre os quais estão o desenvolvimento intrauterino anormal, a prematuridade fetal (abaixo de 32 semanas), o trabalho de parto extenso no qual ocorre o sofrimento do feto (hipoxemia), infecções maternas durante a gestação, traumas e distúrbios imunológicos. As crianças diagnosticadas com PC são classificadas em relação ao tônus muscular e a presença de movimentos involuntários, como espástica, discinesia, atáxica, hipotônica e mista, ou de acordo com a topografia do acometimento clinico, em hemiplegia (compromete de um lado do corpo), diplegia (compromete mais os membros inferiores) ou quadriplegia (compromete tanto os membros superiores quanto os membros inferiores).
O comprometimento motor na PC varia de acordo com a gravidade da sequela e a idade do paciente, podendo observar variações de tônus muscular, persistência de reflexo primitivos e espasticidade. Essas alterações ocasionam alterações no desenvolvimento motor funcional, dificultando a aquisições de atos como rolar, sentar, engatinhar, além de funções diárias, como tomar banho sozinho, alimentar-se, vestir-se e locomover-se em diferentes ambientes.
Epidemiologia
A principal causa da paralisia cerebral é a anoxia neonatal sem diferenças proporcionais por sexo, além de ter como causa também a prematuridade e infecções externas. Infecções externas são predominantes no sexo masculino.